O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava nos ensinar a oração de istikhara (oração para pedir orientação) em todos os assuntos, da mesma forma que nos ensinava um surah (capítulo) do Alcorão

Segundo Jarir bin Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava nos ensinar a oração de istikhara (oração para pedir orientação) em todos os assuntos, da mesma forma que nos ensinava um surah (capítulo) do Alcorão, dizendo: "Quando alguém se coloca na posição de fazer algo que o preocupa, então faça duas genuflexões que não sejam obrigatórias e depois diga: Ó Allah, procuro por Teu conselho e por Tua sabedoria, imploro-Te o poder por Teu poder, imploro-Te por Teu favor poderoso, Tu possues o poder, eu não o possuo, Tu conheces e eu desconheço. E Tu és o conhecedor do oculto. Ó Allah, se Tu sabes que este meu fazer - aqui ele menciona a sua necessidade - é o melhor para mim, para a minha religião, para minha vida, atual e futura, torna-o possível para mim, facilita-o para mim, e então me abençoa nele. E se Tu sabes que meu fazer é um mal para mim, para a minha a religião, para minha vida e o final de minhas consequências - então o afasta de mim e me afasta dele, e me torna possível o melhor onde quer que esteja, e então me faça satisfeito sobre isto".

[Sahih] [Narrado por Bukhari]

Quando um muçulmano deseja realizar algo sobre o qual não sabe qual é o caminho correto, é recomendado que ele faça a oração da "Istikhara" (oração de orientação). O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ensinava essa oração aos seus companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) com a mesma atenção com que lhes ensinava um Surah do Alcorão. O muçulmano deve realizar duas rakats de oração (não obrigatória), depois fazer a seguinte súplica: "Ó Allah, eu busco a Tua orientação" para obter o melhor entre as duas opções, e peço-Te "pelo Teu conhecimento" vasto, que abrange todas as coisas. "E busco a Tua capacidade" para que me tornes capaz onde não tenho poder ou força, "com o Teu poder" absoluto, pois nada Te é impossível. "E peço-Te de Tua generosidade" e bondade "infinita," pois o Teu dom é uma graça Tua, e ninguém tem direito sobre Ti em qualquer bênção. "Pois Tu és capaz" de todas as coisas, e eu sou fraco e impotente, "e não posso" nada sem a Tua ajuda. "E" Tu "sabes" com o Teu conhecimento abrangente, que envolve o visível e o oculto, o bem e o mal, "e" eu "não sei" nada, exceto pelo Teu auxílio e orientação. "E Tu és o conhecedor dos segredos," pois a Ti pertence o conhecimento absoluto e o poder absoluto, e ninguém além de Ti tem qualquer parte disso, exceto o que Tu lhe concedes e o que o tornas capaz de realizar. O muçulmano então invoca

seu Senhor, mencionando sua necessidade, e diz: "Ó Allah, eu confiei meus assuntos a Ti, pois se Tu sabes com o Teu conhecimento que este assunto" – e ele nomeia sua necessidade, como a compra de uma casa, de um carro, o casamento com uma mulher ou outra coisa... "Se este assunto, que já é conhecido por Ti, for bom para mim em minha religião" que é a proteção do meu propósito, "na minha vida mundana" e "no desfecho do meu assunto," e no que meu destino se tornará, ou "em meus assuntos imediatos e futuros" no mundo e na outra vida, "então destina-o" para mim, prepara-o e realiza-o "para mim" e facilita-o "e torna-o fácil para mim," "e abençoa" e aumenta o bem "para mim nele." "E se Tu sabes," ó Allah, "que este assunto" sobre o qual busquei Tua orientação "é ruim para mim em minha religião, em minha vida e no desfecho do meu assunto — ou em meus assuntos imediatos e futuros — então afasta-o de mim e afasta-me dele, e destina para mim o bem onde quer que ele esteja, e então concede-me satisfação com ele" e com tudo o que determinas, seja o que eu ame ou deteste.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/3293